



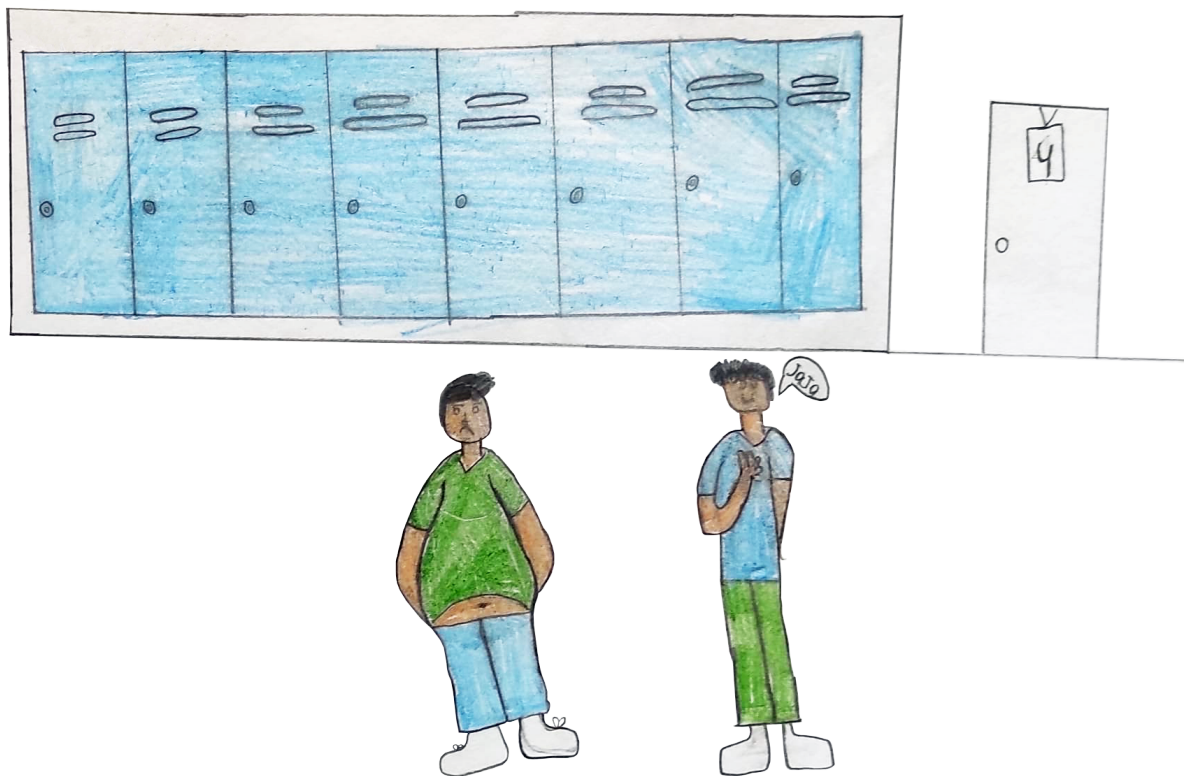
Padrões Internacionais de Salvaguarda Infantil versão para Crianças e Adolescentes

NO AL
MALTRATO

‘Diga não ao abuso’



Bullying



todos somos iguaes ho discrimineh

'Bullying – somos todos iguais, não discrimine.'

Capa: desenho de um aluno de 11 anos (Uruguai).

Nesta página: desenho de um aluno de 11 anos (Uruguai).

Esta versão dos *Padrões Internacionais de Salvaguarda Infantil versão para Crianças e Adolescentes* foi criada em colaboração com crianças e adolescentes por meio de uma consulta internacional.

As ilustrações foram concebidas e produzidas por crianças e adolescentes do Uruguai e da Espanha.

Muito obrigada a todos que tornaram este material possível com seu apoio, participação e ideias.

A equipe de Keeping Children Safe

Às vezes, crianças e jovens sofrem abusos em organizações que impactam suas vidas. Por exemplo, em escolas, clubes esportivos ou centros juvenis. Isso é sempre errado e é sempre culpa da pessoa que abusou da criança.

A Keeping Children Safe acredita que todos devem saber o que os adultos precisam fazer para proteger crianças como você de abusos em organizações. Isso se chama salvaguarda e proteção infantil. Fizemos uma lista de todos esses itens e os chamamos de Padrões Internacionais de Salvaguarda e Proteção à Criança Organizacional. Padrões são como regras que todos concordam em seguir. Eles são estabelecidos para garantir que as coisas sejam feitas da maneira correta e para ajudar as pessoas a saberem o que esperar.

Queremos que esses padrões sejam usados por crianças, jovens, suas famílias e as organizações com as quais trabalhamos para entender o que os adultos devem fazer para impedir que crianças sejam abusadas. Se você quiser, você e sua família podem usá-los para verificar se uma organização que você conhece está fazendo tudo o que pode para manter as crianças seguras.

Lembre-se: você tem o direito de estar seguro em todas as organizações, o tempo todo!

Se você se sentir inseguro(a) ou desconfortável e precisar conversar com alguém, mas não souber com quem, você pode tentar um serviço de atendimento para crianças e adolescentes em seu país:

www.childhelplineinternational.org

KEEPING CHILDREN SAFE

'Keeping Children Safe – Garantindo a Segurança das Crianças'

QUIERO IR
AL COLEGIO

'Quero ir à escola.'

QUIERO
IR A
JUGAR

*'Quero
brincar.'*

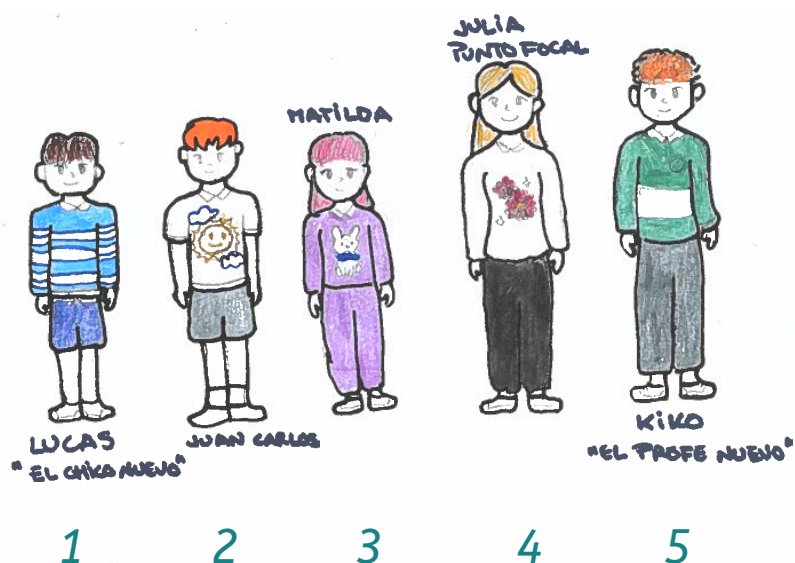


'\$40 cada limonada'

Nesta página: desenho feito por um aluno de 12 anos (Uruguai).

PERSONAJES

Personagens



1. Lucas, o novo menino
2. João Carlos
3. Matilda
4. Julia, Ponto Focal
5. Kiko, o novo professor.

Nesta página e nas páginas 8 e 9: história em quadrinhos criada por Leonor, Julia, Juan Carlos e Kiko (Aldeias Infantis SOS Espanha).

Hoje é o primeiro dia de Lucas no centro e ele está um pouco nervoso. João Carlos o recebe e pergunta o que há de errado.

HOY ES EL PRIMER DÍA DE LUCAS EN EL CENTRO, Y ESTÁ UN POCO NERVIOSO.
JUAN CARLOS LE DA LA BIENVENIDA, Y LE PREGUNTA QUÉ LE PASA.



ESTÁNDAR 1. POLÍTICAS

Padrão 1: Política

“Olá, eu sou o Lucas! A verdade é que estou um pouquinho nervoso.”

“Estou preocupado que não me tratem bem.”

Enquanto conversam, Matilda chega.

MIENTRAS ESTÁN HABLANDO, LLEGA MATILDA...

“Desculpe, estou ouvindo. João Carlos, o que você acha de levá-lo para conhecer Julia?”

Perdonad, os estoy escuchando. Juan Carlos, ¿qué te parece si lo llevamos a que conozca a Julia?



ESTÁNDAR 2. PERSONAS

Padrão 2: Pessoas

Quando chegam ao canto da proteção, Julia, a funcionário de contato Ponto Focal, está conversando com Kiko, que está em seu primeiro dia de trabalho.

CUANDO LLEGAN AL RINCÓN DE LA PROTECCIÓN, JULIA, QUE ES EL PUNTO FOCAL, ESTÁ HABLANDO CON KIKO QUE ES SU PRIMER DÍA DE TRABAJO.



Canto de salvaguarda

ESTÁNDAR 3. PLANIFICACIÓN

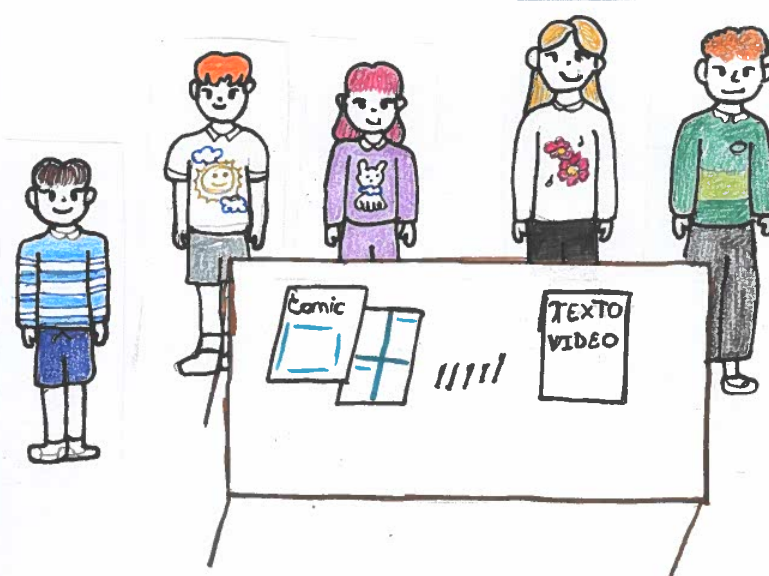
Padrão 3: Planejamento

“Lucas, esta é a Julia. Ela é a responsável por garantir que todos nos tratemos bem.”

“Bem-vindo, Lucas. Você pode vir conversar comigo sempre que quiser.”

Ao criar esta história em quadrinhos...

HACIENDO ESTE CÓMIC ...



ESTÁNDAR 4. ASEGURAR QUE SE APLIQUE

Padrão 4: Garantir que aconteça

O que é abuso?

Qualquer coisa que prejudique sua saúde, sobrevivência, desenvolvimento ou dignidade.

Isso pode incluir:

Abuso emocional é quando alguém fere os sentimentos de uma criança ou adolescente. Isso fere a criança por dentro.

Abuso sexual é quando as partes íntimas do corpo de uma criança ou adolescente são tocadas de uma forma que os machuque, assuste ou preocupe. Também pode ser alguém fazendo uma criança assistir a coisas relacionadas a sexo ou incentivando-a a agir de maneira inadequada. Também é abuso sexual quando uma criança ou adolescente é forçado a fazer algo com suas próprias partes íntimas ou com as de outra pessoa que os machuque, assuste ou preocupe. Se alguém usa uma criança ou adolescente dessa forma para ganhar dinheiro, isso é chamado de exploração sexual.

Negligência ocorre quando as necessidades básicas de uma criança ou adolescente não são atendidas e seus pais, responsáveis ou cuidadores não cuidam deles adequadamente.

Abuso físico é quando um adulto machuca intencionalmente o corpo de uma criança ou adolescente. Isso pode deixar marcas no corpo, como cortes ou hematomas.

Quem deve te proteger de abusos?

Todos! Isso inclui pessoas que trabalham em todos os tipos de organizações, como professores, treinadores esportivos e líderes juvenis.

Quais são os seus direitos nas organizações?

Você tem o direito de ser protegido e protegida contra abusos, e esse é o trabalho de todos, garantir a sua segurança.

Você tem o direito de não sofrer discriminação, independentemente de quem você seja, onde você more, o idioma que você fale, sua religião, suas crenças, sua aparência, se você é menino ou menina, seu gênero, se você tem alguma deficiência, quem você ama, se você é rico(a) ou pobre, e independentemente de quem sejam seus pais ou parentes ou do que eles acreditam ou fazem. Você não deve ser tratado(a) injustamente por nenhum motivo.

Quando os adultos tomam decisões, devem pensar em como essas decisões afetarão você. Sua segurança vem sempre em primeiro lugar, em qualquer plano ou decisão.

Você tem o direito de expressar livremente suas opiniões sobre todos os assuntos que lhe afetam. Os adultos devem ouvir e levar você a sério.

Se uma organização trabalha com outra, ela deve garantir que todos os que trabalham lá também protejam você.

As pessoas que trabalham em organizações devem respeitar todos os seus direitos previstos na Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC). Este é o maior conjunto de promessas do mundo sobre os direitos das crianças. São promessas fortes feitas pelos governos para garantir que as crianças tenham uma vida digna.

Você pode lê-las aqui:

www.unicef.org/sop/convention-rights-child-child-friendly-version

NO

al abuso sexual

al maltrato infantil

la negligencia

al abuso emocional

a la discriminación

“Não ao abuso sexual, abuso infantil, abuso emocional, negligência e discriminação.”

Nesta página: desenho feito por um aluno de 12 anos (Uruguai).

O que as organizações devem fazer para garantir a sua segurança?

As organizações devem seguir todas os Padrões Internacionais de Salvaguarda e Proteção à Criança Organizacional.

Padrão 1: Política

As organizações devem ter uma política de salvaguarda que descreva como irão garantir a sua segurança. Uma política é um documento escrito pela organização que explica como ela irá agir para fazer o bem ou impedir que algo ruim aconteça.

- A política deve definir criança como qualquer pessoa com menos de 18 anos.
- A política deve afirmar que todas as crianças têm o direito de serem protegidas e que a organização fará tudo o que estiver ao seu alcance para impedir abusos.
- A política deve explicar como a organização sempre respeitará os seus direitos, conforme estabelecido na Convenção sobre os Direitos da Criança.

- A política deve declarar que jamais ignorará o abuso infantil e que sempre fará todo o possível para ajudar uma criança ou adolescente que tenha sofrido abuso.
- A organização deve garantir que todos conheçam e compreendam a política, incluindo crianças, adolescentes e suas famílias.

Padrão 2: Pessoas

A organização deve garantir que todos os seus funcionários compreendam exatamente o que precisam fazer para protegê-lo e protegê-la. Por exemplo, a organização deve explicar isso aos funcionários no início do trabalho, organizar sessões de treinamento e compartilhar essas informações.

- A organização deve verificar todos que desejam trabalhar nela, para garantir que nunca tenham abusado de uma criança antes de começar a trabalhar nesse local.
- A organização deve fazer perguntas sobre proteção durante as entrevistas de emprego para garantir que os candidatos entendam que impedir o abuso infantil faz parte de suas funções.

- ➔ A organização deve elaborar uma lista de comportamentos apropriados e inapropriados de adultos em relação a crianças e fazer com que todos os adultos a assinem para demonstrar concordância. Isso se chama código de conduta.
- ➔ Às vezes, crianças abusam de outras crianças, portanto, deve haver diretrizes escritas sobre comportamentos apropriados e inapropriados de crianças em relação a outras crianças.
- ➔ A organização deve ter funcionários chamados Pontos Focais de Salvaguarda e Proteção à Criança. O trabalho deles é garantir que todos na organização entendam como te proteger contra abusos. Se você ou qualquer outro adulto estiver preocupado com a segurança de uma criança, pode contar ao Ponto Focal de Salvaguarda e Proteção à Criança, e o trabalho dele é ajudar vocês.

Padrão 3: Planejamento

A organização deve compreender que crianças podem sofrer abusos e ter um bom plano para protegê-las.

- ➔ Deve sempre haver uma maneira segura para você e outras crianças contarem à organização caso tenham sofrido ou sofram abusos. Ou para que outras pessoas contem à organização que estão preocupadas com uma criança.
- ➔ Se alguém lhe maltratar, a organização deve impedir imediatamente e garantir que isso não se repita.
- ➔ Se uma criança sofrer abuso, a organização deve ter um plano para fazer tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar e proteger essa criança.
- ➔ A organização deve garantir que dispõe de tempo e recursos financeiros suficientes para a salvaguarda e proteção da criança.

Padrão 4: Garantir que a proteção aconteça

A organização deve verificar regularmente se está implementando corretamente as medidas de salvaguarda e proteção à criança.

- A organização deve perguntar a você e à sua família o que vocês pensam sobre a salvaguarda e a proteção à criança e levar suas opiniões a sério.
- A organização deve compartilhar relatórios com todos sobre o seu desempenho no combate ao abuso infantil.
- A organização deve pedir a pessoas que não trabalham na organização, mas que entendem de salvaguarda e proteção à criança, que verifiquem se a organização está fazendo tudo corretamente e informa-la caso contrário.
- Se algo der errado, a organização deve aprender com seus erros e nunca tentar esconder a verdade.

Você pode ler mais sobre nós em nosso site:

www.keepingchildrensafe.global

No al maltrato INFANTIL

“Não ao abuso sexual, abuso infantil, abuso emocional, negligência e discriminação.”

Nesta página: Desenho criado por um aluno de 11 anos (Uruguai).

Contracapa: Criado por um aluno de 11 anos (Uruguai).



'O que aconteceu? Eu posso te ajudar.'

Keeping Children Safe
49 High Street, Skipton
North Yorkshire, BD23 1DT
Reino Unido

www.keepingchildrensafe.global

Keeping Children Safe é uma instituição beneficente registrada no Reino Unido, número de registro 1142328. Keeping Children Safe é uma empresa limitada por garantia registrada na Inglaterra e no Gales. Número da empresa: 07419561.

Todo o conteúdo é original © 2024 Keeping Children Safe.